

GRAMÁTICA DA RÚSSIA: PROCESSO E RESULTADO DA MODALIZAÇÃO DE SUBSTANTIVOS COM PREPOSIÇÕES

RUSSIAN GRAMMAR: PROCESS AND RESULT OF MODALATION OF NOUNS WITH PREPOSITIONS

GRAMÁTICA RUSA: PROCESO Y RESULTADO DE LA MODALACIÓN DE SUSTANTIVOS CON PREPOSICIONES

Victor Vasilievich SHIGUROV¹
Tatyana Alexeevna SHIGUROVA²

RESUMO: O objetivo do estudo é estudar o grau em que os traços diferenciais dos substantivos no caso preposicional explicam o estágio de periferia das unidades parentético-modais e expressões na escala de transitividade correspondem, por um lado, aos traços diferenciais dos núcleos representantes de substantivos e, por outro lado, as características de representantes nucleares de unidades parentético-modais provenientes de adjetivos. Fica estabelecido que, quando utilizado como componente parentético-modal destacado do enunciado, "po sovesti" atinge a zona periférica das unidades parentético-modais. Ao mesmo tempo, o modalato funcional que sofre transformações semânticas e gramaticais não perturba a equivalência semântica do lexema substantivo original. Os resultados do estudo podem ser usados no desenvolvimento da teoria das partes do discurso e das categorias interpartes do discurso, bem como para criar a gramática transposicional da língua russa.

PALAVRAS-CHAVE: Língua russa. Transposição. Modulação. Posição. Unidade parentético-modal.

RESUMEN: El objetivo del estudio es estudiar en qué medida los rasgos diferenciales de los sustantivos en caso preposicional que explican el estadio periférico de las unidades parentético-modales y las expresiones en la escala de transitividad coinciden, por un lado, con los rasgos diferenciales de los núcleos representantes de los sustantivos y, por otro lado, las características de los representantes nucleares de las unidades parentético-modales que se originan en los adjetivos. Se establece que cuando se usa como componente separado entre paréntesis-modales del enunciado, "po sovesti" llega a la zona periférica de las unidades entre paréntesis-modales. Al mismo tiempo, el modal funcional que sufre transformaciones semánticas y gramaticales no perturba la equivalencia semántica del lexema sustantivo original. Los resultados del estudio se pueden utilizar al desarrollar la teoría de las categorías de partes del discurso y entre partes del discurso, así como para crear la gramática transposicional del idioma ruso.

PALABRAS CLAVE: Lengua rusa. Transposición. Modulación. Posición. Unidad parentético-modal.

¹ Universidade Estadual de Ogarev Mordovia (OMSU), Saransk – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0765-0482>. E-mail: shigurov@mail.ru

² Universidade Estadual de Ogarev Mordovia (OMSU), Saransk – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5342-8471>. E-mail: shigurova_tatyana@mail.ru

ABSTRACT: *The purpose of the study is to study the degree to which differential features of nouns in the prepositional case that explicate the periphery stage of parenthetical-modal units and expressions on the transitivity scale match, on the one hand, the differential features of nuclear representatives of nouns, and on the other hand, the features of nuclear representatives of parenthetical-modal units originating from adjectives. It is established that when used as a detached parenthetical-modal component of the utterance, "po sovesti" reaches the periphery zone of parenthetical-modal units. At the same time, the functional modalate that undergoes semantic and grammatical transformations does not disturb the semantic equivalence of the original substantive lexeme. The results of the study can be used when developing the theory of the parts of speech and inter-part-of-speech categories as well as to create the transpositional grammar of the Russian language.*

KEYWORDS: *Russian language. Transposition. Modulation. Preposition. Parenthetical-modal unit.*

Introdução

O interesse contínuo dos estudiosos pelas zonas de transição na estrutura gramatical da língua, por exemplo, no campo de partes da fala e das categorias interparte da fala, é explicado pela necessidade de estudar os tipos de interação entre a gramática e o vocabulário na estrutura dessas unidades linguísticas que estão sujeitas a determinadas transformações categóricas na fala. Diferentes aspectos da teoria da transposição (tradução, derivação, conversão, transformação, etc.), padrões de interação multidimensional, influência mútua de unidades de diferentes categorias em contextos típicos de nominalização "pura" e "combinada", adverbialização, pronominalização, predicação, formação de interjeição, etc. têm sido discutidos mais de uma vez pelos trabalhos de pesquisadores russos e estrangeiros (ver, por exemplo (BABAITSEVA, 2000; BALLY, 1955; ELSEN, 2011; KURILOVICH, 1962; LUDWIG, 1982; LUKIN, 1973; MARCHAND, 1967; MELCHUK, 1995; STEKAUER, 1996; TESNIÈRE, 1988; URYSON, 1996)).

Estruturas sincréticas existem em diferentes linguagens, o que é compreensível: essas estruturas sintetizam, em uma proporção ou outra, as propriedades das partes da fala e das categorias interparte da fala interagindo na fala e permitem que o sujeito do *modus* expresse pensamentos e sentimentos de forma concisa, mas sucintamente. Como Vorotnikov (2003, p. 82) disse, "a combinação de vários significados em uma unidade linguística torna possível transmitir mais informações de forma mais compacta". Ao estudar os fatos da transitividade em alemão, H. Paul chamou a atenção para a fluidez das fronteiras entre diferentes unidades gramaticais, a presença de níveis e graus de transposição substantiva de infinitivos, o que é

causado pelo seu uso com uma preposição, um artigo (PAUL, 1955, p. 135). Segundo V.P. Pavlov, o grau de nominalização dos verbos alemães pode ser diferente, de modo que os verbos podem reter algumas das propriedades do verbo (PAVLOV, 2013, p. 35-36). Vikhovanets observa diferentes estágios da transposição fala-fala de unidades linguísticas na língua ucraniana, comprovando a necessidade de distinguir entre estágios sintáticos, morfológicos e semânticos de transposição (adverbialização, nominalização, etc.) (VIKHOVANETS; GORODENSKA, 2004, p. 26-28, 302, 323-325). Observações sutis de diferentes graus de nominalização, adverbialização, adjetivação, modalização, etc. podem ser encontradas em estudos de Peshkovskii (1938), Vinogradov (1986), Babaitseva (2000) e Bauder (1982).

O estudo é focado no processo de modalização de unidades linguísticas que leva à formação de palavras e expressões parentético-modais que estão incluídas na subclasse interparte da fala (semântica-sintática) com um significado subjetivo-modal comum (LYAPON, 1998). Essas palavras e expressões servem para expressar o ponto de vista do tema *modus* que avalia a expressão sob a perspectiva do conteúdo e da forma (ver, por exemplo: (PADUCHEVA, 2019; SHIGUROV; SHIGUROVA, 2016; VINOGRADOV, 1986, p. 594)). Os tipos de uso parentético-modal de palavras e expressões foram estudados nas obras de Vinogradov, Zhirmunskii, Kolshanskii, Lyapon, Zolotova, Onipenko, Anikina, Vysotskaya, Vasilenko, Sorokina, Kustova, Mukovozova, etc. Em alguns estudos, o problema da modalidade subjetiva é considerado através do prisma dos processos de gramática e desemantização de unidades na função de marcadores de discurso, levando a um enfraquecimento ou perda de semântica léxica, das características morfológicas e sintáticas das classes originais de palavras e sua convergência com os elementos básicos da língua (Meillet, Anderson, Schiffrin, Lutzky, Pribytok, Traugott, Brinton, Maisak, Fraser, Kustova, Orekhova, entre outros) (KUSTOVA, 2018; OREKHOVA, 2011). As características do funcionamento dos marcadores de discurso em diferentes tipos de contextos foram estudadas no âmbito de projetos internacionais realizados sob a supervisão de D. Paillard (BARANOV; PLUNGYAN; RAKHILINA, 1993; KISELEVA; PAILLARD, 1998, 2003).

Particularmente notável é a posição de Vinogradov, que, como é conhecido, considerou as palavras modais como um tipo estrutural-semântico de palavras que não é uma parte separada da fala, mas é formada por palavras de diferentes partes da fala – advérbios, adjetivos, substantivos, verbos, etc., bem como combinações inteiras de palavras e até frases (VINOGRADOV, 1986, p. 595).

Acreditamos que uma nova abordagem para o processo transposicional de modalização requer levar em conta parâmetros quantitativos que possibilitem objetificar os resultados do estudo dos graus de correspondência entre palavras e formas de palavras que representam diferentes estágios de modalização em contextos típicos, e representantes nucleares dos elos iniciais e finais da transposição. Assim, é possível reduzir em grande parte o elemento de subjetividade na avaliação dos estágios do avanço de cada unidade do ponto **A** (substantivo) ao ponto **B** (palavra e expressão parentético-modais).

O objetivo do estudo é o processo e resultado da modalização de substantivos com preposições, o tema é o grau de correspondência de suas características diferenciais às características dos representantes típicos dos elos iniciais e finais da transposição entre categorias.

O objetivo do estudo é identificar, usando o exemplo do substantivo "po sovesti" no caso preposicional, o grau em que características diferenciais de substantivos como "sovest" [consciência], "spravedlivost" [justiça], "slukhi" [rumores], que representam a zona periférica das unidades parentético-modais (*po sovesti*, *po spravedivolsti*, *po slukham* [em boa consciência, para ser justo, de acordo com rumores]) na posição parentética, correspondem a características diferenciais de substantivos nucleares, e unidades nucleares parentético-modais.

Métodos

O quadro metodológico do estudo incluiu pesquisas de autores russos e estrangeiros sobre o problema de partes da fala, transposição e sincretismo (BABAITSEVA, 2000; BALLY, 1955; BAUDER, 1982; KIM, 1978; MIGIRIN, 1971; TESNIÈRE, 1988). Para objetificar os resultados do estudo que analisou a modalização gradual de substantivos com preposições, combinatórias, e a proporção de características diferenciais na estrutura de modais derivativos periféricos, utilizou-se os métodos de análise oposicional (com escala de transitividade) e indexação (CHESNOKOVA, 1991) que possibilitou reduzir o elemento de subjetividade no cálculo dos índices de correspondência de substantivos no caso preposicional para substantivos nucleares e palavras parentético-modais nucleares.

O estudo se baseou nos métodos de análise oposicional e de indexação descritos nos trabalhos de Shigurov, incluindo as monografias sobre a teoria da gramática transposicional. Há uma descrição dos tipos de transposição gradual de transgressores, e participios quando a ação é negada (nominalização, adjeição, adverbialização, conjuncionista) (SHIGUROV, 1993); estágios de pronominalização de unidades de diferentes partes da fala (SHIGUROV, 2015);

estágios e índices de interjeição de unidades linguísticas, inclusive ao combinar esse tipo de transposição com verbalização, particularização, etc. (SHIGUROV, 2009); estágios e índices de predicação de unidades linguísticas, bem como na intersecção desse tipo de transposição com adjetivação, adverbialização, modalização, etc. (SHIGUROV, 2016); estágios e índices de modalização de unidades linguísticas, inclusive quando combinados com particularização, interjectivação, conjunção, preposicionalização (SHIGUROV, 2020a, 2020b, 2021; SHIGUROV; SHIGUROVA, 2017; SHIGUROV, SHIGUROVA, 2019, 2020). Criamos um livreto sobre a gramática transposicional da língua russa e desenvolvemos um programa para um estudo abrangente do mecanismo de transposição que gera homônimos funcionais e funcionais-semânticos e estruturas sincréticas (periféricas e híbridas) na fala (SHIGUROV; SHIGUROVA, 2016).

Resultados e discussão

A aplicação do método de análise oposicional e indexação possibilitou calcular os graus de modalização de substantivos com preposições como *po sovesti*, *po spravedlivosti*, *po slukham*, etc. Foi estabelecido que substantivos podem ser gradualmente transpostos para a categoria de unidades parentético-modais, tanto em uma única posição (*pravda*, *fakt*, *chasom*, *sluchaem*, etc.) e em combinação com outras palavras (*k schastyu*, *na gore*, *po sovesti*, *po slukham*, etc.). Em diferentes contextos de fala, os substantivos demonstram certos estágios de modalização, que correspondem a determinadas seções na escala de transitividade. Vamos ilustrar isso com o exemplo da palavra de caso preposicional *po sovesti*:

A área do núcleo substantivo como o ponto inicial da modalização **[Substantivo]**:

(1) *Em sudil po sovesti, po spravedlivosti. [Ele julgou em boa consciência, na justiça].*

O estágio da periferia dos substantivos funcionando como predicado: **[Substantivo modalizado]**:

(2) *Eto – po sovesti, kogda delyat nazhitoe popolam. [Isso é em boa consciência quando a propriedade é dividida em metades].*

O estágio de estruturas híbridas, substantivas-modais utilizadas como parte de estruturas parentéticas separadas com centro gramatical verbal: **[Substantivo modalizado]**:

(3) *Govorya po sovesti, izmenit chto-to v etoi situatsii prakticheski nevozmozhno. [Francamente falando, é quase impossível mudar qualquer coisa nesta situação].*

O estágio periférico das unidades parentético-modais **[Substantivo modalizado]**:

(4) **Po sovesti**, ego povedenie nikomu ne ponravilos. [**Francamente**, ninguém gostou do comportamento dele].

Além disso, nos concentraremos exclusivamente na zona periférica de palavras e expressões parentético-modais, onde um substantivo com preposição *po sovesti*, relativamente falando, termina o movimento em direção às unidades parentético-modais.

Expressões parentético-modais como *po sovesti*, *po spravedlivosti*, *v sushchnosti* [em boa consciência, na justiça, em essência] são usadas em frases simples expandidas em pré-, inter-, e pós- posição; cf.:

(5) **Po sovesti**, mne samomu vse eto protivno [**Na justiça**, estou enojado com tudo isso] [S. Danilyuk. *Biznes-klass [Classe executiva]* (2003)];

(6) *V tvoi otdel i zaiti-to*, **po sovesti**, nepriyatno [Entrar no seu departamento é, **para ser honesto**, desagradável] [Yu. Dombrovskii, 85. *Khranitel drevnostei [Guardiões das Antiguidades]*, parte 2 (1964)];

(7) *Ei-bogu, tut nichego takogo netu*, **po sovesti** [Deus sabe, não há nada do tipo aqui, **para ser justo**] [O. Smirnov. *Faça zvezd rukoi podat! [As estrelas estão no comprimento do braço!]* "Ogonek", 1961].

Modais periféricos denominativos podem ser interpretados como resultado da redução (eclipse), híbridos na forma de expressões parentético-modais estáveis com um centro verbal representado por um transgressor ou um infinitivo: *po sovesti* ≈ *po sovesti govorya*, *skazat po sovesti*, *esli govorit po sovesti* [em boa consciência ≈ falando em boa consciência, para falar em boa consciência, se você falar em boa consciência].

Como híbridos como *po sovesti (govorya)* [(falando) em boa consciência], unidades parentético-modais do tipo periférico (*po sovesti*) são geralmente separadas do resto da expressão através de vírgulas, o que indica um grau significativo de sua independência em enunciado. Como híbridos, unidades parentético-modais periféricas sintetizam em sua estrutura as características dos substantivos nucleares e das palavras nucleares parentético-modais, embora em uma proporção ligeiramente diferente.

Com o substantivo nuclear *sovest (sudit, postupat po sovesti)* [consciência (para julgar, agir em boa consciência)], a expressão introdutória-modal periférica *po sovesti (u nego net takogo dara)* [em boa consciência (ele não é dotado dessa forma)] é reunida por características diferenciais como: 1) a equivalência da semântica léxica, que age, no entanto, de forma um pouco enfraquecida no modalizador periférico ("senso de responsabilidade moral pelo comportamento de alguém; princípios morais, opiniões, crenças"); um ponto; 2) semântica

parcial da fala da objetividade (também um pouco enfraquecida no termo periférico modalizado em comparação com o substantivo original); um ponto; 3) fazer parte das categorias léxica e gramatical de substantivos comuns, substantivos inanimados e abstratos; três pontos; 4) a categoria de gênero na forma do gênero feminino; um ponto; 5) a categoria de número (com a forma singular fixada no substantivo nuclear e no modalizador periférico denominativo); um ponto; 6) a categoria de caso [com a oposição de seis formas de caso no substantivo nuclear (*sovest*, *sovesti*, etc.) e o uso fixo da forma preposicional do caso dativo do modalizado periférico (*po sovesti*)]; um ponto; 7) um paradigma complexo com formas fixas do caso dativo e do singular; um ponto; 8) final inflexional *-i* com os significados do gênero feminino, número singular e caso dativo, bem como com o significado gramatical geral da objetividade no substantivo nuclear *po sovesti* e com formas neutralizadas (desemanticizadas, vazias) de categorias nominais na expressão parentético-modal denominativa *po sovesti*; a posição de preposição *po* requer o caso dativo em *sovesti*, restringindo a transformação de seu final inflexional *-i* em um sufixo; um ponto; e 9) a natureza divisível (ainda que escurecida no modalizador periférico) da estrutura morfológica da palavra: (*po*) *sovesti*; um ponto. Assim, o denominativo periférico *po sovesti* e o substantivo nuclear correspondente têm 11 características comuns.

A expressão parentético-modal periférica (*po sovesti*) distingue-se do substantivo nuclear inicial (*sovest*, *po sovesti*) por características como: 1) o uso fixo do caso dativo com a preposição *po* (na ausência de outras formas de caso); cinco pontos; 2) menos formas no paradigma complexo (devido ao uso fixo de formas singulares e dativas); um ponto; 3) falta de função de uma parte de uma sentença; cf.: *Sobre desistvoval po zakonu ili po sovesti* [Ele agiu de acordo com a lei ou **em boa consciência**] e *Po sovesti, nado bylo por ego prostit* [**Na justiça**, ele deveria ter sido perdoado]; um ponto; 4) falta de ligações sintáticas com outras palavras; cf.: *No postupal v takikh sluchayakh po sovesti* [Nesses casos ele agiu **em boa consciência**]/ *Po sovesti, nado bylo por etim soglasitsya* [**Na justiça**, deveria-se ter concordado com isso]; um ponto. Em geral, o modalizador substantivo periférico (*po sovesti*) difere do substantivo nuclear original em oito características.

A modalização funcional da forma preposicional-caso do substantivo *po sovesti* não leva a uma perturbação da identidade semântica da palavra, embora esteja associada até certo ponto à abstração de sua semântica léxica e parte da fala, bem como com alguma desgramaticalização, ou seja, perda de propriedades sintáticas de substantivos típicos. Veja contextos de uso substantivo (8) e parentético-modais de *po sovesti* (9):

(8) *Sudit nuzhno po sovesti* [Deve-se julgar **em boa consciência**];

(9) *Shansov u nego, po sovesti, pochti ne bylo* [Ele tinha, **para ser justo**, quase uma chance].

Destaca-se também que, com algum enfraquecimento das propriedades substantivas no modalizador periférico *po sovesti*, não ocorre a perda das categorias de gênero, número e caso, que servem como forma de expressar a semântica parte da fala do sujeito. Pode haver várias razões para isso. Em primeiro lugar, a preposição *po*, que requer a forma dativa do substantivo e não se transforma em um prefixo escrito junto com o substantivo, parece impedir uma maior desubstantivação de *po sovesti*; cf. a palavra parentético-modal *kstati* [por sinal] que surgiu como resultado da transição da preposição *k* e do substantivo *stati* na forma dativa através da adverbialização (eg: *Eto skazano kstati* [Isso foi dito **em um momento apropriado**] – um advérbio). Em segundo lugar, o fator limitante para a perda adicional de propriedades substantivas no modalizador é a possibilidade de restaurar o verbo omitido (*skazat, govorya* [para falar, falando]), que faz parte da estrutura da frase parentética inicial *skazat po sovesti, chestno govorya* [para falar de forma justa, bastante falando], onde o caso preposicional forma *po sovesti* está sintaticamente relacionado com o verbo através da adjunção do caso. Isso também parece impedir o avanço do modal na categoria de palavras como *kstati*, que não possuem categorias gramaticais. Por fim, em nossa opinião, também é importante que o processo de modalização de formas de palavras como *po sovesti, po spravedlivosti* não esteja associado, como em casos como *o kstati*, com o processo de adverbialização. Cf. Ainda, as unidades sincréticas *mezhdru nami, po mne* [entre nós, como para mim], envolvidas nos processos de modalização e adverbialização: *Pust eto ostanetsya mezhdru nami* [Deixe isso ficar **entre nós**], e *Mezhdru nami, em ne prav* [**Entre você e eu**, ele está errado].

O grau de modalização da forma de caso preposicional *po sovesti* na fase periférica das unidades parentético-modais pode ser determinado mais precisamente através de uma fórmula especial que demonstra a correspondência das características modal às características do substantivo nuclear original:

$$x_1 [\dots Po Sovesti\dots [\text{Substantivo modalizado}] = 11 / (11+8) = 11 / 19 \approx 0,58 (58\%)$$

Ao calcular o segundo índice de modalização do denominador periférico *po sovesti*, estabelece-se o grau de correspondência de suas características diferenciais às características da unidade nuclear introdutória-modal *konechno* [claro], formada como resultado da modalidade funcional-semântica de um curto adjetivo: *Vremya sushchestvovaniya zhivoi*

materii konechno [O tempo de existência da matéria viva é **finite**] -> **Konechno**, no vse prekrasno ponimal [Claro, ele entendeu tudo perfeitamente].

O modalizador periférico *po sovesti* na função de um componente parentético-modal destacado [estágio **[Substantivo modalizado]**] é semelhante à palavra nuclear introdutória-modal *konechno* [estágio **Modalizado**] em termos dos seguintes traços: 1) semântica subjetiva-modal categórica da avaliação da expressão em termos morais e éticos (periféricos parentético-modal) ou em termos de sua confiabilidade (palavra nuclear parentético-modal *konechno*); um ponto; 2) uso em frases com uma divisão clara nas esferas do modus e do ditado; a expressão parentético-modal periférica (*po sovesti*) e a palavra parentético-modal nuclear (*konechno*) demonstram a posição do sujeito modus (modus), avaliando um estado particular das coisas, o resto da expressão (dictum) explica este estado de coisas (ou um certo fragmento dele) como um componente remático); um ponto; 3) imutabilidade, desprendimento de formas fixas de número e caso a partir de paradigmas de categorias híbridas e ausência de formas de gênero e número no modalismo prototípico *konechno*; um ponto; 4) o uso em posição parentética destacada (sinais de *design* de entonação: baixar o tom da voz e acelerar o ritmo da fala); um ponto; 5) separação com vírgulas por escrito, com menos frequência – traços; um ponto; e 6) a presença de uma forma introdutória de entrar na estrutura do enunciado; um ponto; Em geral, a expressão parentético-modal periférica *po sovesti* e a palavra parentético-modal do tipo nuclear *konechno* são caracterizadas por seis características diferenciais (pontos).

A expressão parentético -modal periférica *po sovesti* distingue-se da palavra parentético -modal nuclear *konechno* por características como 1) a ausência de significado léxico homônimo, que surge quando a equivalência semântica do léxico original é violada; cf. *po sovesti* e *konechno* (≈ 'certamente'); dois pontos; 2) a natureza divisível da estrutura morfológica da palavra; cf. palavra parentético-modal periférica com o final inflexional *-i* (*po sovesti*) e a palavra parentético-modal nuclear *konechno*, que sofreu transformação fonética parcial (*kone[sh]no*) e simplificação incompleta; um ponto; e 3) preservação das conexões derivacionais de trabalho com as mesmas palavras raiz (*sovestlivyi* [consciente], etc.) no modal periférico não-substantivo *po sovesti* com a perda de tais conexões no modalizado nuclear *konechno* no significado de "certamente"; um ponto. No total, como podemos ver, os modalizadores periféricos e nucleares têm quatro características distintas.

O grau de correspondência (similaridade e diferença) das características diferenciais da expressão parentético-modal periférica *po sovesti* às características da palavra nuclear parentético-modal *konechno* é determinado usando a fórmula:

$$x_2 \text{ [... } po \text{ sovesti [Substantivo modalizado]} = 6 / (6+4) = 6 / 10 \approx 0,6 \text{ (60\%)}$$

Conclusão

O cálculo dos índices de modalização funcional do denominacional periférico *po sovesti* indica que, quando usado na posição de um componente parentético-modal destacado da expressão, essa mostra uma correspondência de 58% de suas características diferenciais às características do substantivo nuclear original e uma correspondência de 60% para as características da palavra parentético-modal nuclear *konechno*. Os contextos estudados de uso do modalizador periférico representam o limite de modalização funcional desse tipo de substantivos preposicionais. Os substantivos se equilibram entre substantivos e unidades parentético-modais, sendo estruturas sincréticas especializadas na expressão lacônica de conjuntos semânticos complexos. Outra dessubstantivização de substantivos com preposições como *po sovesti* é impedida pela natureza puramente gramatical desse processo, que se manifesta no uso fixo (e não na perda) de formas gramaticais de caso e número, na preservação da identidade semântica do lexema durante o uso parentético-modal, etc. A partir do procedimento de indexação dos graus de correspondência do modalizador funcional *po sovesti*, fica claro que mesmo na última fase da modalização, a forma preposicional de caso de um substantivo não permite sua interpretação gramatical inequívoca de acordo com o princípio "qualquer um... ou", ou seja, apenas como um substantivo com uma preposição ou como expressão parentético-modal. É evidente que nesta unidade sincrética há ambos: combina as características dos substantivos interagindo (com preposições) e palavras e expressões parentético-modais.

REFERÊNCIAS

- BABAITSEVA, V. V. **The phenomena of transitivity in Russian grammar**. Moscow: Drofa, 2000.
- BALLY, C. H. **Linguistique générale et linguistique Française**. Moscow: Izd-vo inostrannoi literatury, 1955.
- BARANOV, A. N.; PLUNGYAN, V. A.; RAKHILINA, E. V. **A guide to Russian discursive words**. Moscow: Pomovskii i partnery, 1993.
- BAUDER, A. YA. **Parts of speech: Structural semantic classes of words in modern Russian**. Tallin: Valgus, 1982.

- CHESNOKOVA, L. D. **Transitivity and syncretism in language and speech:** Interuniversity collection of scientific works. Moscow: Izd-vo "Prometei", 1991.
- ELSEN, H. **Grundzüge der Morphologie des Deutschen.** Berlin: De Gruyter, 2011.
- KIM, O. M. **Transposition at the level of parts of speech and the homonymy phenomenon in the modern Russian language.** Tashkent: Izd-vo "Fan", 1978.
- KISELEVA, K. L.; PAILLARD, D. **Discursive words of Russian:** Experience of contextual and semantic description. Moscow: Megatekst, 1998.
- KISELEVA, K. L.; PAILLARD, D. **Discourse words of Russian:** Contextual variation and semantic unity. Moscow: Azbukovnik, 2003.
- KURILOVICH, E. **Lexical and syntactical derivation.** Moscow: Ocherki po lingvistike, 1962.
- KUSTOVA, G. I. **Mental predicates in second-person metatext structures.** Warsaw: Dialogue, 2018.
- LUDWIG, M. E. **Syntaktische Transposition und semantische Derivation:** Die Adjektive auf -isch im heutigen Deutsch. Tübingen: Max Niemeyer Verlag, 1982.
- LUKIN, M. F. **Transformation of parts of speech in the modern Russian language.** Donetsk: Izd-vo Donetsk. un-ta, 1973.
- LYAPON, M. V. **Modality.** Moscow: Bolshaya Rossiiskaya entsiklopediya, 1998.
- MARCHAND, H. Expansion, transposition and derivation. **La Linguistique**, v. 3, n. 1, p. 13–26, 1967. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/30248805>. Acesso em: 19 mar. 2021.
- MELCHUK, I. **Russkii yazyk v modeli "Smysl <-- Tekst"** [The Russian language in the model "Meaning <-- Text"]. Moscow: The school "Languages of Russian culture", Venskii slavisticheskii almanakh, 1995.
- MIGIRIN, V. N. **Ocherki po teorii protsessov perekhodnosti** [Essays on the theory of transitivity processes]. Beltsy, 1971.
- OREKHOVA, E. N. **Subektivnaya modalnost vyskazyvaniya: forma, semantika, funktsii** [Subjective modality of the utterance: form, semantics, functions]. Moscow: Izd-vo MGOU, 2011.
- PADUCHEVA, E. V. **Egotsentricheskie edinitsy yazyka** [Egocentric units of language]. Moscow: Izdatelskii Dom "YaSK", 2019.
- PAUL, H. **Deutsche Grammatik. Bd. IV: Syntax (zweite Hälfte).** Halle: VEB Max Niemeyer Verlag, 1955.

PAVLOV, V. M. **O svyazi polevogo podkhoda i estestvennoi klassifikatsii** [On the association of the field approach and the natural classification]. Moscow: Yazyki slavyanskoi kultury, 2013.

PESHKOVSKII, A. M. **Russkii sintaksis v nauchnom osveshchenii** [Russian syntax in a scientific light]. Moscow: Uchpedgiz, 1938.

SHIGUROV, V. V. **Tipologiya upotrebleniya atributivnykh form russkogo glagola v usloviyakh otritsaniya deistviya** [Typology of using attributive forms of the Russian verb in negation of the action]. Saransk: Izd-vo Mordov. un-ta, 1993.

SHIGUROV, V. V. **Interektivatsiya kak tip stupenchatoi transpozitsii yazykovykh edinits v sisteme chastei rechi**: Materialy k transpozitsionnoi grammatike russkogo yazyka [Interjection as a type of gradual transposition of linguistic units in the system of parts of speech: Materials to the transpositional grammar of Russian language]. Moscow: Academia, 2009.

SHIGUROV, V. V. **Pronominalizatsiya kak tip stupenchatoi transpozitsii yazykovykh edinits v sisteme chastei rechi**: Teoriya transpozitsionnoi grammatiki russkogo yazyka [Pronominalization as a type of gradual transposition of linguistic units in the system of parts of speech: the theory of transpositional grammar of the Russian language]. Moscow: Izd-vo "NITs INFRA-M", 2015.

SHIGUROV, V. V. **Predikativatsiya kak tip stupenchatoi transpozitsii yazykovykh edinits v sisteme chastei rechi**: Teoriya transpozitsionnoi grammatiki russkogo yazyka [Predicativation as a type of gradual transposition of linguistic units in the system of parts of speech: The theory of transpositional grammar of the Russian language]. Moscow: Nauka, 2016.

SHIGUROV, V. V. Ischislenie stupenei modalyatsii finitnykh glagolov v russkom yazyke [Calculation of Stages of Finite Verbs Modalation in the Russian Language]. **Science Journal of VolSU. Linguística**, v. 19, n. 2, p. 20–30, 2020a. Disponível em: <https://l.jvolsu.com/index.php/ru/archive-ru/610-science-journal-of-volsu-linguistics-2020-vol-19-no-2/razvitie-i-funktsionirovanie-russkogo-yazyka/2016-shigurov-v-v-ischislenie-stupenej-modalyatsii-finitnykh-glagolov-v-russkom-yazyke>. Acesso em: 17 abr. 2021.

SHIGUROV, V.V. "Sudya po" v kontekste modalyatsii i prepozitsionalizatsii: k schisleniyu indeksov transpozitsii ["Sudya po" in the context of modalation and prepositionalization: on the calculation of transposition indices]. *Izvestiya Rossiiskoi akademii nauk. Seriya literatury i yazyka*, v. 79, n. 6, p. 42–55, 2020b. Disponível em: <https://izv-oifn.ru/s241377150013063-2-1/>. Acesso em: 14 mar. 2021.

SHIGUROV, V. V. Kolichestvennoe izmerenie gibrida "vinovat" [Qualitative evaluation of the hybrid "guilty"]. **Filologicheskii klass**, v. 26, n. 1, p. 153–160, 2021. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/kolichestvennoe-izmerenie-gibrida-vinovat>. Acesso em: 01 mar. 2021.

SHIGUROV, V. V.; SHIGUROVA, T. A. Theoretical Basics of the Transpositional Grammar of Russian Language. **International Journal of Applied Linguistics and English Literature**, v. 5, n. 5, p. 237–245, 2016. Disponível em:

<http://journals.aiac.org.au/index.php/IJALEL/article/view/2539/2206>. Acesso em: 12 jan. 2021

SHIGUROV, V. V.; SHIGUROVA, T. A. Core Modalates Zone Correlative with Short Adjectives and Predicates in the Russian Language. **Man In India**, v. 97, n. 25, p. 177–191, 2017. Disponível em: https://serialsjournals.com/index.php?route=product/product/volumeissue&product_id=366&vol_id=60. Acesso em: 21 fev. 2021.

SHIGUROV, V. V.; SHIGUROVA, T. A. Functional Modalates Derived From Short Adjectives and Predicates in the Russian Language. **Opción**, v. 35, n. esp. 20, p. 1108-1123, 2019. Disponível in: <https://produccioncientificaluz.org/index.php/opcion/article/view/24571>. Acesso em: 10 jun. 2021.

SHIGUROV, V. V.; SHIGUROVA, T. A. Predicative modal type of verbal infinitive usage in quantitative measurement. **Revista Inclusiones**, v. 7, n. esp., p. 578-589, 2020. Disponível em: <https://revistainclusiones.org/index.php/inclu/article/view/1186>. Acesso em: 17 fev. 2020.

STEKAUER, P. **A theory of conversion in English**. Frankfurt: Peter Lang, 1996.

TESNIÈRE, L. **Elements of structural syntax**. Moscow: Progress, 1988.

URYSON, E.V. Sintaksicheskaya derivatsiya i "naivnaya" kartina mira [Syntactical derivation and the "naïve" image of the world]. **Voprosy yazykoznanija**, n. 4. p. 25–38, 1996. Disponível em: <https://www.elibrary.ru/item.asp?id=18933823>. Acesso em: 14 mar. 2021.

VIKHOVANETS, I. R.; GORODENSKA, K. G. **Teoretichna morfologiya ukraïnskoï movi** [Theoretical morphology of the Ukrainian language]. Kiiiv: Pulsari, 2004.

VINOGRADOV, V. V. **Russkii yazyk: Grammaticheskoe uchenie o solve** [The Russian language: grammatical studies on the word]. Moscow: Vysshaya shkola, 1986.

VOROTNIKOV, Y. U. L. **Slovo i vremya** [The word and the time]. Moscow: Nauka, 2003.

Como referenciar este artigo

SHIGUROV, V. V.; SHIGUROVA, T. A. Gramática da Rússia: processo e resultado da modalização de substantivos com preposições. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 1, e022011, mar. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.1.16922>

Submetido em: 15/11/2021

Revisões requeridas em: 16/01/2022

Aprovado em: 23/02/2022

Publicado em: 30/03/2022